

OS VERDES NO PARLAMENTO

XII Legislatura → **Actividade Parlamentar**

Das várias iniciativas Parlamentares destacam-se as seguintes:

I - Projectos de Lei

- 487/XII/3 - Estabelece o regime de comparticipação de tratamentos e outros apoios para portadores de lictiose.

II - Projectos de deliberação

- 18/XII/3 - (...) composição, distribuição e elenco dos Grupos Parlamentares de Amizade na XII Legislatura(...).

III - Projectos de Resolução

- 866/XII/3 - Estabelece a progressiva gratuidade do Ensino Superior Público.
- 871/XII/3 - Cessação de Vigência do DL n.º 152/2013, Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior.
- 872/XII/3 - Cessação de Vigência do DL n.º 146/213, (...) Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básicos e Secundário.
- 877/XII/3 - Pela manutenção da repar-

tição e serviços de finanças de Castelo de Paiva.

- 883/XII/3 - Cessação da vigência do DL n.º 133/2013, que "estabelece os princípios e regras aplicáveis ao sector público empresarial".

IV - Votos

- 155/XII/3 - de Pesar pelas vítimas da tragédia nas Filipinas. *
- 158/XII/3 - de Homenagem às Mulheres Assassinadas no contexto de uma Relação Afetiva. *
- 160/XII/3 - de Pesar pelo falecimento de Alcino Soutinho. *
- 161/XII/3 - de Congratulação pela integração da Dieta Mediterrânica praticada em Portugal na lista do Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO. *
- 163/XII/3 - de Pesar pelo falecimento de Nelson Mandela. *

V - Declarações políticas

- 4 de dezembro - sobre a Conferência do Clima de Varsóvia e também sobre os Estaleiros Navais de Viana do Castelo.

VI - Inquérito Parlamentar

- 8/XII/3 - (...) Estaleiros Navais de Viana do Castelo. *

VII - Requerimentos/Perguntas

- Neste período Os Verdes fizeram 28 perguntas, entre outros assuntos, sobre poluição de rios, estabelecimentos de ensino, encerramento de serviços públicos e assuntos laborais.

(*) Em conjunto com outros grupos parlamentares.

Visita a nossa nova página no facebook e clica em "Gosto"

NOTÍCIAS VERDES

Os Verdes disseram, fizeram e participaram

OS VERDES FIZERAM

6 de novembro. Distrito de Braga.

Os Verdes reuniram com as «Associações de moradores dos bairros sociais do I.H.R.U. do concelho de Guimarães».

26 de novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes apresentaram na Assembleia Municipal de Lisboa uma recomendação "Instituição do Dia Municipal do Bombeiro" (aprovada), uma recomendação pelo "Cumprimento das obrigações do Município de Lisboa perante a Assembleia Distrital de Lisboa" (rejeitada), uma moção "Contra a destruição dos serviços públicos" (aprovada) e uma moção sobre a 19ª Conferência das Partes (COP 19) e a Urgência do combate às Alterações Climáticas" (aprovada)

28 de novembro. Distrito Porto.

Os Verdes participaram na Sociedade de Debates da Universidade do Porto sobre o tema «Alterações Climáticas ou Crescimento Económico?»

5 de dezembro. Distrito Leiria.

Os Verdes visitaram o concelho de Alco- baça, em conjunto com os leitos da CDU local e participaram no jantar "Conversas Públicas" na Benedita.

7 de dezembro. Distrito de Santarém.

Os Verdes promoveram várias iniciativas no distrito de Santarém para encerrar o ano de comemoração do 30º aniversário do PEV.

7 de dezembro. Distrito de Lisboa

Os Coletivos Regionais de Cascais, Oeiras, Sintra e Mafra dos Verdes promoveram um jantar de ativistas e apoiantes, em S. Domingos de Rana, Cascais.

11 de dezembro. Distrito de Santarém.

Uma delegação dos Verdes deslocou-se à Vala Real de Alpiarça para verificar a ocorrência de descargas poluentes desde a zona de Ulme no concelho da Chamusca tendo alertado o SEPNA após visita.

14 de dezembro. Distrito do Porto.

Os Verdes promoveram várias iniciativas no Porto como forma de encerrar o ano de comemoração do 30º aniversário do PEV.

20 de dezembro. Distrito de Lisboa.

O Partido Ecologista "Os Verdes" realizou uma visita e reunião com os representantes da Instituição "O Companheiro", com o objectivo de se inteirar do trabalho e da instituição bem como conhecer as dificuldades que enfrenta.

9 de janeiro. Distrito de Setúbal.

Os Verdes visitaram a Escola Secundária do Monte da Caparica, em Almada, devido às obras de requalificação.

OS VERDES PARTICIPARAM

16 de novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes no 11º Encontro Nacional das Comissões e Associações de Utentes dos Serviços Públicos, que se realizou em Lisboa.

21 de novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na sessão de encerramento da 1.ª Conferência Nacional de Docentes Aposentados, que se realizou em Lisboa.

22 de novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na Evocação de Álvaro Cunhal, no centenário do seu nascimento, organizado pela Associação Conquistas da Revolução, em Lisboa.

23 de novembro. Distrito de Coimbra.

Os Verdes estiveram presentes na sessão de abertura do VIII Congresso da Federação Nacional dos Médicos, em Coimbra.

23 de novembro. Distrito de Santarém.

Os Verdes estiveram presentes na sessão de encerramento do Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que se realizou em Santarém

28 de novembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes participaram numa apresentação dos partidos políticos em Portugal bem como os grupos de interesse ou pressão, numa iniciativa da cadeira curricular integrada no 3º ano do curso de Ciência Política, do ISCSP, em Lisboa.

28 de novembro. Distrito do Porto.

Os Verdes estiveram presentes no debate "Alterações Climáticas ou Crescimento Económico?", organizado pela Sociedade de Debates da Universidade do Porto.

30 de novembro. Distrito de Évora.

Os Verdes estiveram presentes no Jantar Medieval, organizado pela Câmara Municipal de Mora.

7 de dezembro. Distrito Lisboa.

Os Verdes participaram na conferência "Construir a Paz com os Valores de Abril", promovida pelo Conselho Português para a Paz e Cooperação, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, em Lisboa.

7 de dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na sessão de apresentação do livro Reforma Agrária - A Revolução no Alentejo, de José Soeiro, em Lisboa.

8 de dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na Convenção Democrática Nacional sobre "Por um Portugal Soberano e Desenvolvido"- uma nova política para Portugal, em Lisboa

10 de dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na Cerimónia Comemorativa do Dia Nacional dos Direitos Humanos, em Lisboa.

10 de dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na Audição Pública sobre a Alteração à Lei de bases da Política de Ordenamento do Território e de Urbanismo, que se realizou em Lisboa.

10 de dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na Sessão Evocativa ao Álvaro Cunhal, que se realizou na Biblioteca da Assembleia da República.

10 de dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na Apresentação do Livro "Ocupação Dispersa - Custos e Benefícios" que decorreu, na Direcção-Geral do Território, em Lisboa.

12 de dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes assistiram à apresentação do lançamento do livro Histórias com Vida da IPSS "O Companheiro", em Lisboa.

12 de dezembro. Distrito do Porto.

Os Verdes estiveram presentes no Encontro de Alunos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras.

12 de dezembro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na Apresentação do Livro "Percurso em Liberdade, Histórias com Vida" que decorreu no Hospital da Luz, em Lisboa.

14 de dezembro. Distrito de Coimbra.

Os Verdes estiveram presentes na Sessão evocativa «Álvaro Cunhal - o intelectual e o artista» que decorreu no Hotel Altis, em Lisboa.

16 de dezembro. Distrito Castelo Branco.

Os Verdes participaram no debate organizado pela Universidade da Beira Interior, na Covilhã, sobre o tema "Os principais traços do movimento ecologista".

19 de dezembro. Distrito de Setúbal.

Os Verdes participaram na apresentação do livro de Filipe Chinita, "deste temporal de (te) amar" que se realizou em Almada.

3 e 4 de janeiro. Distrito de Leiria.

Os Verdes estiveram presentes na inauguração da exposição "Forte de Peniche, local de repressão, resistência e luta", e na representação teatral da Festa de Peniche, no forte de Peniche, e no Comício promovidas pelo PCP no âmbito das comemorações do centenário do nascimento de Álvaro Cunhal.

6 de janeiro. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes na cerimónia de homenagem a Eusébio, nos Paços do Concelho de Lisboa.

10 de janeiro. Distrito do Porto.

Os Verdes estiveram presentes na cerimónia de tomada de posse do Bastonário da Ordem dos Médicos, no Porto.

ECOLOJÓVEM



22 de novembro.

A Ecolojovem participou na reunião Comissão de Emprego e Assuntos Sociais, do CNJ, em Lisboa.

26 de novembro.

A Ecolojovem participou no Dia Nacional de Indignação e Luta assinalado pela CGTP- IN na Assembleia da República.

28 de novembro.

A Ecolojovem participou na iniciativa sobre a Constituição da República Portuguesa, organizada pela Plataforma Liberdade e Democracia, na Casa do Alentejo em Lisboa.

29 de novembro.

A Ecolojovem participou na Iniciativa conjunta sobre 18º Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes, no Porto.

30 de novembro.

A Ecolojovem esteve presente na reunião da Plataforma 40*25, no âmbito das comemorações dos 40 anos do 24 de Abril, que teve lugar na sede do CPPC, em Lisboa.

7 de dezembro.

A Ecolojovem esteve presente na Assembleia Geral do CPPC, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, em Lisboa.

9 de dezembro.

A Ecolojovem esteve presente na Assembleia Geral do CNJ, em Lisboa.

Ficha Técnica

Edição e Propriedade
Partido Ecologista «Os Verdes»

Design Gráfico
Bajanca Design - Almada
Telf.: 915 337 755
www.bajancadesign.pt

Impressão e Acabamento
Alínea Seguinte - Tondela
Depósito Legal: N.º 146744/00
ISSN: 0874-0011
Número de Exemplares: 11.000

www.osverdes.pt

CONTACTOS D'OS VERDES

Sede Nacional: Rua Borges Carneiro, n.º 38, R/C Esq. - 1200-619 Lisboa - Tel: 213 960 291 - Fax: 213 960 424 - E-mail: pev@osverdes.pt • **Grupo Parlamentar:** Assembleia da República, Palácio de S. Bento - 1200-068 Lisboa - Tel: 213 919 203 - Fax: 213 917 424 - E-mail: pev.correio@pev.parlamento.pt • **Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal Os Verdes:** Av. de Roma, n.º 14 P - 3.º - 1000-265 Lisboa - Tel: 218 170 426 - Fax: 218 170 427 - E-mail: aml.osverdes@cm-lisboa.pt - Site: <http://pev.am-lisboa.pt> • **Porto:** Rua Sampaio Bruno, n.º 25, 2.º - sala 21 - 4000-179 Porto - Tel/Fax: 222 081 202 - E-mail: osverdesnorte@gmail.com • **Aveiro:** Apartado 85 - 4525-909 Santa Maria da Feira • **Beja:** Apartado 6004 - EC-Pax Julia, 7801-908 Beja - E-mail: osverdesbeja@gmail.com • **Braga:** Apartado n.º 28 - 700 Braga - E-mail: osverdesnorte@gmail.com • **Centro:** osverdescentro@gmail.com • **Faro:** osverdesnoalgarve@sapo.pt • **Santarém:** Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1.º Esq. - 2000 Santarém / Tel: 243 324 000 • **Viseu:** osverdesviseu@gmail.com • **BLOGUES** • **Os Verdes nos Açores:** <http://osverdesacores.blogspot.com> • **Os Verdes - Centro:** <http://osverdescentro.blogspot.com> • **Os Verdes em Lisboa:** <http://osverdesemlisboa.blogspot.com> • **Os Verdes - Norte:** <http://osverdesnorte.blogspot.com> • **Os Verdes no Ribatejo:** <http://osverdesnoribatejo.blogspot.com> • **Os Verdes Setúbal:** <http://osverdesemsetubal.blogspot.com> • **Os Verdes - Sul:** <http://osverdesaosul.blogspot.com> • **Ecolojovem-Os Verdes:** <http://ecolojovem.blogspot.com>

Os Verdes encerraram o ano de comemorações do seu 30º Aniversário com vários momentos fazendo um balanço extremamente animador não só destas celebrações mas do percurso que o PEV tem feito, com a certeza de que hoje Os Verdes são um partido mais consolidado, mais forte, com maior influência e com cada vez maior capacidade para responder aos desafios que se colocam aos portugueses, à humanidade, ao planeta.

Os Verdes continuam a afirmar que a única forma de pagar a nossa dívida é renegociá-la. A única forma de sair desta crise e inverter esta subjugação ao capital financeiro, aos mercados, à especulação e às grandes multinacionais é pôr o país a produzir e a desenvolver o seu mercado interno. A melhor forma de conseguir isso é renunciar a este Governo, é impedir que continue com os ataques e políticas que está a desenvolver, que remetem o país para uma cada vez maior pobreza e maior dependência.

Defender e desenvolver a nossa agricultura, as nossas pescas, os nossos professores, os nossos investigadores, as nossas escolas e os nossos hospitais, defender o nosso Estado social, defender a nossa soberania. Este é o imperativo que se coloca.

O Governo e os partidos que o suportam bem podem tentar demonstrar que o país está a recuperar, mas os dados demonstram exactamente o contrário.



Os números do desemprego baixam devido à forte emigração que o país está a reviver. Muitos desempregados, com falta de esperança deixaram de procurar emprego ou não se inscrevem nos centros de emprego porque lhes foi retirado o direito ao subsídio de desemprego, não constando assim nos dados do desemprego. Os recentes dados do INE demonstram isso mesmo.

Numa sondagem da Católica de 13 de Janeiro em que 81% dos inquiridos diz que a intervenção da troika tornou o país mais pobre e que 30% acredita que daqui a 5 anos o País estará pior. Só com uma inversão de políticas, de paradigma se pode contrariar este rumo. É preciso também para isso que haja vontade dos portugueses, que façam outras escolhas eleitorais mas que também tomem parte ativa na mudança.



Os Verdes vão encetar um conjunto de iniciativas dedicadas ao Litoral Português, cada vez mais fragilizado e mais vulnerável às intempéries e à incerteza climática. É necessária uma urgente reflexão sobre as alterações do clima e é necessária uma urgente ação concertada sobre as suas causas, nomeadamente invertendo a forte

dependência do petróleo e promovendo fontes de energia diversificadas e sustentáveis. Este é um combate que Os Verdes têm travado e para o qual têm sensibilizado desde há muito. É uma questão transversal ao movimento ecologista internacional e estará no cerne na próxima campanha eleitoral dos Verdes para o Parlamento Europeu.

As Eleições Europeias terão lugar no dia 25 de maio. A União Europeia e as suas instituições precisam de uma forte reforma e de mudar a sua conceção. A UE encontra-se numa encruzilhada, com uma crise estrutural refém da hegemonia alemã, dos lobbies das grandes multinacionais e muito, muito distante do cidadão comum. Uma crise que está cada vez mais a colocar em causa a própria existência da União Europeia. Construir uma outra Europa e pôr um travão às austeridades e às troikas são imperativos que nos irão mobilizar para esta campanha.



TU DECIDES QUE EUROPA.



Os Verdes encerram comemorações do 30º aniversário em Santarém e no Porto

Os Verdes iniciaram um ano de comemorações do seu 30º aniversário, no passado dia 15 de dezembro de 2012, data que coincidiu com o lançamento do livro "30 Anos de Lutas Ecológicas, 1982-2012". Ao longo deste ano Os Verdes promoveram várias iniciativas, momentos e ações e que culminaram, em dezembro passado, com dois eventos em Santarém e no Porto.

30 ANOS DE LUTAS ECOLÓGICAS 1982 - 2012



Em Santarém, no dia 7 de dezembro, Os Verdes lembraram as lutas travadas e as conquistas alcançadas em várias iniciativas que envolveram: um encontro com a população de Vaqueiros, em luta pela despoluição do Alviela e pela reposição da Freguesia extinta com a recente reforma; um encontro com a população de Pernes e uma homenagem a dois dirigentes da CLAPA (Comissão de Luta contra a poluição do Alviela) já falecidos; uma sessão à noite de debate, conversa e expressão cultural no Centro Cultural Regional de Santarém.

No dia 14 de dezembro de 2013, no auditório da extinta Junta de Freguesia de S. Nicolau no Porto, Os Verdes promoveram um debate sobre a história dos verdes e um momento de convívio. Uma ocasião que, para além de encerrar este ano de comemorações, serviu para reafirmar a necessidade do reforço da ação ecologista face à grave situação que o país atravessa. Um momento para reafirmar o sonho ecologista de uma sociedade mais justa e ecologicamente equilibrada, alicerçada na diversidade cultural e natural.



Mónica Frassoni, Co-Presidente dos Verdes Europeus no Porto

No quadro de uma visita de Mónica Frassoni, Co-Presidente dos Verdes Europeus, a Portugal, Os Verdes promoveram duas iniciativas no Porto.

A primeira, uma reunião de trabalho com diversas organizações que lidam de perto com as o estado de crise e de grande dificuldade que o país atravessa nomeadamente agricultura, sindicatos, entidades ligadas ao setor católico português, aos movimentos de contestação social, aos investigadores científicos, assistentes sociais, teve como objetivo fazer sentir aos verdes europeus a situação grave que o país atravessa. São grandes as dificuldades das pessoas e dos setores produtivos nacionais estão neste momento sujeitos, os efeitos de uma longa crise, agora agravada por um programa de austeridade. mas este é também o resultado das sucessivas políticas nacionais e europeias na sociedade portuguesa. A segunda iniciativa decorreu sob a forma de um amplo debate que tendo iniciado com as questões energéticas e de transportes, nomeadamente com a problemática das Barragens no norte do País nomeadamente a do Tua e a destruição da ferrovia nacional, depressa se alargou na abrangência e dando lugar às respostas dos Verdes e dos Verdes Europeus e do seu Green New Deal.

Estas iniciativas, que decorreram na Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, integraram também o programa de ações das Primárias Verdes, promovidas pelos Verdes Europeus, sendo Mónica Frassoni uma das candidatas. Primárias que funcionaram como pontapé de arranque para a campanha comum dos Verdes para os Parlamento Europeu. Uma campanha com o mote "Tu Decides Que Europa" e que terá a ativa participação do Partido Ecologista «Os Verdes». Uma campanha que estará muito virada para a grande necessidade de mudar este modelo europeu e de fazer face à crise e à austeridade imposta a vários países.

VERDES.EUROPEUS
EUROPEANGREENS.EU



Ensino Superior a retalho: Juventude com Futuro Hipotecado

O Ensino Superior Público e o Sistema Científico em Portugal continuam a ser alvo de sucessivos e gravosos cortes, aplicados pelo actual Governo. Portugal é, com excepção da Estónia, o país da OCDE -Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico - que menos investe no Ensino Superior. A par desta situação, junta-se a redução dos rendimentos familiares, da acção social escolar e o aumento das propinas, o que faz com o que o Ensino Superior passe a ser acessível apenas a alguns.

Desde 2006, a redução do financiamento do Ensino Superior é superior a 25%, contrariando o natural investimento que deveria haver, com o objectivo de termos um Ensino Superior de qualidade, essencial para o futuro do país. O Orçamento do Estado para 2014 corta cerca de 53 milhões de euros no Ensino Superior Público, o que tem levado à asfixia financeira das instituições de ensino superior e de investigação e desenvolvimento no nosso País. Estamos perante um grave retrocesso civilizacional e uma elitização do Ensino Superior. Por falta de

recursos, existem inúmeros potenciais novos alunos que não conseguem ingressar no Ensino Superior. A mais recente machadada do actual Governo, pendeu sobre a investigação científica. É mais desinvestimento, desqualificação e empobrecimento intelectual, numa demonstração de claro desprezo para com os cientistas que merecem ser tratados com respeito e dignidade, numa área em que a precariedade tem sido o paradigma desta actividade. O investimento realizado em investigação e desenvolvimento é um investimento inteligente e sustentado, que tem correspondido com resultados e mais-valias significativas, contri-

buindo para o desenvolvimento do país. Com esta acentuada redução de investimento nesta área, o Governo acena com mais uma massiva "fuga de cérebros" e de capital humano especializado. A Ecojovem - «Os Verdes» reafirma o seu mais completo repúdio e contesta todas as medidas de retalho e de corte, que este Governo aplica no Ensino Superior e na Investigação. Exigimos a valorização do Ensino Público em Portugal e o seu acesso a todos que a ele têm direito.

Susana Silva,
Ecolojovem - «Os Verdes».





Renegociar a dívida é o único caminho para a pagar

À medida que o tempo vai passando, mais evidente se vai tornando para todos, aquilo que “Os Verdes” já há muito defendem: a única forma de pagar a dívida é proceder à sua renegociação.

Ao contrário do que diz o Governo e os partidos da maioria, PSD e CDS, renegociar a dívida, não é fugir ao seu pagamento, renegociar a dívida pública, é o único caminho para tornar possível o seu pagamento.

Renegociar não significa não cumprir, significa exatamente o inverso. A renegociação das condições atuais da dívida pública é o único expediente objetivo para criar as condições de tornar a dívida pagável. É a única forma de tornar possível o pleno cumprimento dos compromissos que o País assumiu.

Mesmo assim e apesar das consequências, o Governo e os partidos da maioria, continuam a recusar proceder à renegociação dos prazos, dos montantes e dos juros da dívida pública.

E o resultado desta teimosia, está bem à vista de todos, o universo, pesadíssimo, de sacrifícios que o Governo continua a impor aos portugueses está a ser absolutamente irrelevante para os objetivos que justificaram esses sacrifícios. A dívida aumenta à medida que aumentam os sacrifícios. Quanto mais aumentam os sacrifícios, mais aumenta a dívida.

Apesar dos tais sinais positivos, as coisas estão cada vez pior. Os portugueses continuam a empobrecer e a dívida continua a aumentar.

Aliás, a operação de gestão da dívida pública que o Governo fez recentemente, remetendo para 2017 e 2018 a amortização que deveria fazer em 2014 e 2015, de títulos de dívida pública de 26 mil milhões de euros, é não só a prova cabal da insustentabilidade da dívida, como ainda mostra os propósitos do Governo em acentuar a insustentabilidade da dívida, uma vez que o valor das taxas de juro a pagar pelo nosso país, fica com esta operação, ainda mais agravado.

Ou seja, o Governo quer tapar um buraco que ajudou a abrir, mas para o fazer, acaba por abrir um buraco ainda maior, para os que vierem a seguir taparem. E portanto, é pior a emenda que o soneto.

E assim, claro, não vamos a lado nenhum.

E não vamos a lado nenhum porque não há nenhum povo que consiga pagar a sua dívida se não produzir.

Porque um povo que

não produz, não cria riqueza. E um povo que não cria riqueza não consegue pagar dívidas. Não há volta a dar.

E nós não estamos a produzir. O Governo não consegue perceber que se não produzirmos não temos condições de pagar a dívida. Mas o Governo também não percebe que para colocar o país a produzir não basta fazer grandes discursos, não basta fazer grandes apelos e grandes apostas, como foi a aposta do mar.

Diz o Governo que o Mar é um recurso que tem se ser aproveitado, que temos que potenciar o mar e a nossa indústria naval e depois faz o que fez com os Estaleiros Navais de Viana do Castelo, que vai remeter mais 609 trabalhadores para o desemprego e deixar cair um

potencial de desenvolvimento que são os Estaleiros de Viana. O Governo diz não haver dinheiro para os Estaleiros comprarem matéria-prima para dar respostas às suas encomendas, mas tem 30 milhões de euros para despedir. Não há dinheiro para produzir, mas o dinheiro aparece sempre quando é para despedir.

O Governo não percebe que é necessário investimento público de qualidade para pôr a nossa economia a mexer. Diz o Governo que não há dinheiro para o investimento. E agora perguntamos nós: não há dinheiro porque? Porque o que há é para pagar juros.

Então, renegocie-se a dívida, para termos alguma folga, para podermos respirar e colocar a economia a mexer, para por o País a produzir e dessa forma criar riqueza e criar as condições para pagar a dívida.

Isso sim, seria pensar no País e nos Portugueses. Mas o Governo pretende continuar o seu caminho, hipotecando cada vez mais o nosso destino coletivo, como fez agora com esta operação de gestão da dívida pública, vinculando o Estado a mais compromissos desastrosos que apenas dão resposta à gula dos especuladores. Os mesmos que continuam a engordar à custa dos sacrifícios impostos aos portugueses.

José Luís Ferreira,
Dirigente Nacional do PEV e
deputado à Assembleia da
República.



Uma voz verde na assembleia municipal de Coimbra

Coimbra em luta por uma vida melhor foi o lema que nos guiou nas últimas eleições autárquicas. O resultado do dia 29 de setembro representou um enorme reforço da representatividade da CDU.

No que respeita à eleição para a câmara municipal, passou de 6913 votos (9,8%) em 2009 para 7078 (11,11%) o que se traduziu na eleição de um vereador. Para a assembleia municipal, a CDU passou de 8051 votos (11,43%) em 2009 para 8878 votos (13,93%) o que resultou na eleição de 5 deputados, sendo um do PEV.

Assim, o PEV recuperou o deputado que tinha perdido nas eleições autárquicas de 2009 e o município de Coimbra passou a ter uma voz verde na assembleia municipal.

Das diversas questões que importa abordar a nível concelhio, a água, a agricultura, a alimentação escolar, a recolha e tratamento dos resíduos, a mobilidade e o encerramento de serviços públicos assumem particular importância.

No que diz respeito à água, continuaremos a defender a manutenção deste bem essencial no domínio público e lutaremos contra todas as formas de privatização da mesma. Não pode um bem essencial à vida ser utilizado para que alguns obtenham lucro à custa dos outros! Relativamente à agricultura, defendemos que esta deve ser um instrumento de afirmação da nossa soberania. Assim, apoiaremos o “regresso à terra” como forma de recuperar a nossa autonomia alimentar, aumentando assim o nosso produto interno bruto e diminuindo o nosso défice comercial. Merece-nos particular atenção as formas mais sustentáveis de agricultura, como por exemplo a agricultura biológica ou a permacultura.

Como forma de aumentar o consumo de fruta e vegetais nas escolas bem como de favorecer o consumo de produtos agrícolas locais, defenderemos o estabelecimento de uma quota mínima de aquisição deste tipo de produtos nos contratos celebrados pela autarquia.

Continuaremos atentos à recolha, tratamento e valorização de resíduos por forma a aumentar a consciência do risco que representa o excesso de produção de “lixo” e do custo associado ao seu tratamento, bem como defendendo a reciclagem em detrimento do tratamento de “fim de linha” como é exemplo a coíncineração.

Sendo o sistema de transportes um dos principais responsáveis pela emissão de gases com efeito de estufa, bem como de outras partículas poluentes, defenderemos a melhoria e interligação dos sistemas de transportes públicos. Merece-nos particular atenção a degradação do transporte ferroviário, nomeadamente das condições existentes na estação de Coimbra-B, o desmantelamento da linha da Beira Alta entre a Figueira da Foz e a Pampilhosa e o impasse criado no ramal da Lousã.

Outro ponto que merece o nosso protesto é o ataque cerrado aos serviços públicos com o consequente encerramento dos mesmos a nível local e a sua concentração junto do poder central e longe das populações. São exemplos flagrantes o que se tem passado no setor da saúde, da justiça, da administração tributária ou dos correios.

É pois por uma vida melhor que desafiamos todos aqueles e aquelas que assim o pretendam a fazer-nos chegar os seus contributos para que todos juntos tenhamos mais força na assembleia municipal, no concelho e na região.

Paulo Coelho,
Deputado Municipal dos Verdes, em Coimbra.



PEV
Partido Ecologista «Os Verdes»

- Desejo aderir ao **Partido Ecologista «Os Verdes»**
 Desejo participar em iniciativas de «Os Verdes»
 Desejo receber regularmente a **Folha Verde**

85
FOLHA VERDE

Nome: _____
Morada: _____
Código Postal: - - _____
Contacto Telef.: _____
E-mail: _____

Envie-nos este formulário para a sede do PEV, Rua Borges Carneiro, nº 38, R/C Esq. - 1200-619 Lisboa. Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.